



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Pandemia Covid-19 Sobre A Assistência Das Crianças Em Serviço De Pediatria Genética.

Autores: CAIO RUSSONI (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), CRISTINA HELENA LIMA DELAMBERT (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), PRISCILA NALIN SAURETTI (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), WILLIAM BUNDUKI (UNESP- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), ANA BEATRIZ DA SILVA SÉ (UNESP- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), GIOVANNA MICHELIN HOFFMANN (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), LIDIA RAQUEL DE CARVALHO (UNESP - INSTITUTO DE BIOSCIÊNCIAS), CÁTIA REGINA BRANCO DA FONSECA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: As afecções congênitas – malformações e síndromes, geram 1/5 mortes no período neonatal na América Latina. Se apresentam como barreiras para o cuidado integral o fato de que 95% síndromes raras não possuem tratamento específico, além das condições socioeconômicas e políticas de saúde. No SUS a inclusão, prevenção e promoção em saúde fazem parte do cuidado integral. A pandemia covid-19 foi um fator relevante na interrupção da assistência, terapias e seguimento de rotina para as crianças. Caracterizar os ambulatórios de puericultura e pediatria genética de um Hospital Universitário, considerando o impacto do período da pandemia da covid-19 e as mudanças que ocorreram na assistência nos anos de 2020 a 2022. Estudo quantitativo, explicativo, com coleta de dados secundários em registros de sistema eletrônico, através de banco de dados fornecido. O local do estudo foi o Serviço de Pediatria Genética (SPG) - ambulatório de puericultura e de pediatria genética deste Hospital. Comparando os atendimentos realizados entre 2016 e 2019 (pré-pandemia) e os de 2020 a 2022 (pandemia), no mesmo serviço. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram coletados: número de pacientes e de consultas realizadas/ano, idade das crianças, procedência, procura por pronto socorro (PS) e internação, atendimentos por especialidades médicas e não médicas, número de especialidades em seguimento conjunto, diagnósticos pelo CID-10 e classificação em seus capítulos, principais exames laboratoriais realizados. Análise estatística realizada com nível de significância de 5%. Houve redução de 38,2% no número de atendimentos no serviço nos anos da pandemia. A maior frequência desses atendimentos foi para crianças menores de quatro anos (50,7%), exceto em 2021 em que a maioria das crianças eram menores de um ano (36%). Do total de pacientes atendidos, 23,2% tinham procedência no município do Hospital e, 199 (48,5%) iniciavam seguimento no período da pandemia, sendo em 2021 e 2022, respectivamente, 43,2% e 37,1%. Os principais diagnósticos foram dos Capítulos XVII e V – Malformações, anomalias congênitas (75,6%), e Transtornos mentais e comportamentais (5,8%). A Neurologia pediátrica foi a especialidade com maior percentual de seguimento conjunto (40,4%), e 64,4% dos pacientes faziam seguimento multiprofissional. Em urgência em 2021 ocorreu o maior percentual de atendimentos (35,7%). A maior frequência de internações ocorreu em 2020 (35,1%). Houve redução de 55,9% para cariótipos em relação ao período pré-pandêmico. Houve impacto considerável da pandemia no Serviço de Pediatria Genética com redução de atendimentos de pediatria e de todas especialidades em seguimento conjunto, com atraso da chegada dos pacientes ao serviço, com idade acima do primeiro ano de vida. A procura por PS foi baixa, mas houve maior número de internação. Assim, há a necessidade de estratégias de enfrentamento em situações emergenciais similares a pandemia.